

COVID-19: Emergência e Impactos na Saúde e no Trabalho

COVID-19: Emergency Situation and Impacts on Health and Work

COVID-19: Emergencias e Impactos en la Salud y el Trabajo

Neste momento, em diferentes regiões do mundo, o assunto é dominante: a pandemia da doença do coronavírus de 2019 (coronavirus disease of 2019 - COVID-19) e seus impactos nas populações. Em janeiro, deste ano 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) sinalizou a emergência de um surto de um novo coronavírus na China. Em março, após muitos debates e busca de evidências, finalmente a OMS declarou a Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional, com a proliferação em escopo planetário da doença batizada de COVID-19 e caracterizada como uma pandemia (OMS, 2020).

A COVID-19 avança em todos os continentes, em diferentes culturas e nacionalidades. Impõe necessidades de contenção e isolamento de comunidades e pessoas para minimizar o crescimento exponencial do número de pessoas infectadas. Assistimos aos esforços de governos, profissionais de diferentes especialidades, empresas e um conjunto de pessoas genuinamente interessadas em contribuir na assistência, segurança e provimento de recursos necessários à redução da velocidade de difusão da doença e na mitigação de seus resultados na saúde das pessoas. Por outro lado, verificamos que as políticas e ações de prevenção da contaminação e de redução de danos não conseguem alcançar as comunidades periféricas das cidades. Nelas, a alta densidade populacional por metro quadrado e as condições sanitárias são precárias, facilitando a rápida contaminação pela COVID-19.

Vivemos uma situação de crise e emergência, com reflexos sociais, econômicos e na saúde física e mental das populações, especialmente as mais vulneráveis. As políticas e ações governamentais dedicam-se às possibilidades de contenção e mitigação dos efeitos biológicos e letais da doença. Em situações de confinamento e isolamento condicionados à pandemia, é saliente a necessidade de promoção de ações voltadas ao comportamento seguro, com destaque para o cumprimento de regras e ao autocuidado. Entretanto, constatamos neste momento de enfrentamento à contaminação, a proliferação problemas na saúde mental das pessoas (Brooks et al., 2020).

Internacionalmente, os estudos recentes acerca dos impactos na saúde mental dos profissionais de saúde que lidam diretamente com as pessoas com populações infectadas pelo COVID-19 discutem a relação entre o temor pela exposição ao contágio, a situação de isolamento e confinamento e as medidas de quarentena implementadas. Entre os profissionais expostos diretamente aos riscos de contaminação, especialmente aqueles que atuam em hospitais e postos de saúde, há registros de exaustão, redução da empatia, ansiedade, irritabilidade, insônia e decaimento de funções cognitivas e do desempenho. Em situações de quarentena impostas no passado, foram observados aumento da violência social, casos de suicídio, além da manifestação de sintomas de estresse agudo, poucos dias após a implementação da quarentena (The Lancet, 2020).

No curto período de tempo em que a pandemia se expandiu, ocorreu aumento da prevalência de Transtornos Mentais Comuns

(TMC), especialmente fadiga e agressividade, estresse agudos, episódios de pânico, a manifestação de preditores de estresse pós-traumático (TEPT), depressão e ansiedade, não apenas nos profissionais, mas na população, de modo geral. E essa prevalência é positivamente associada à exposição constante de notícias sobre a doença em mídias sociais (Chen et al., 2020, Liu et al., 2020).

As redes sociais facilitaram o suporte social e o acesso a serviços de saúde mental e aconselhamento psicológico durante a pandemia da COVID-19. Contudo, a propagação de fake news (notícias falsas, em tradução literal), histeria coletiva, pânico e o excesso de compartilhamento de sentimentos negativos frente à epidemia não têm colaborado para melhorar a qualidade da saúde mental (Gao et al., 2020, Liu et al., 2020). Destaca-se a necessidade de produzir e difundir informações confiáveis como meio de auxiliar na promoção da saúde mental da população nesse período de crise de saúde pública.

Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT) tem procurado contribuir com informações úteis no amparo dos trabalhadores frente a essa crise. A Revista Psicologia: Organizações & Trabalho (rPOT), veículo de difusão de estudos científicos da SBPOT, publicou pesquisas que investigaram a saúde mental no trabalho em profissionais que, hoje, atuam na linha de frente do combate à pandemia da COVID-19. Dentre esses estudos, destacamos os realizados com populações de policiais (Oliveira & Faiman, 2019; Winter & Alf, 2019), profissionais da saúde em geral (Esteves, Leão, & Alves, 2019; Teixeira & Prebianchi, 2019), coletores de lixo (Souza, Araújo, & Zamboni-de-Souza, 2019), profissionais da assistência social (Carvalho & Almeida, 2018), trabalhadores rurais (Barros & Araújo, 2018), trabalhadores do sistema prisional (Dimenstein, Lima, Figueiró, & Leite, 2017) e motoristas profissionais (Silva & Silva, 2015).

Ressaltamos o papel da rPOT nesse aspecto nessas contribuições e, que, a partir dessa edição, passa a ter suas páginas contadas em quatro caracteres, na unidade do milhar. São mais de 1000 páginas de conteúdo científico, avaliado cada vez mais rigorosamente pela equipe editorial e pareceristas, tanto em relação a aspectos formais quanto ao mérito e contribuição acadêmica na área da Psicologia das Organizações e do Trabalho.

Por fim, convidamos a todos os pesquisadores e profissionais da área das organizações e do trabalho a promoverem pesquisas sobre os impactos e as mudanças do trabalho, na saúde e na gestão de processos organizacionais diante da situação da pandemia da COVID-19. Artigos nessa direção, uma vez aprovados pelas rotinas de avaliação da rPOT, serão priorizados para um número especial em 2021, ou em fluxo contínuo, conforme as demandas à revista.

Neste volume, trazemos as seguintes contribuições:

Validação de uma Escala de Competências Socioemocionais no Brasil traz como contribuição a construção e validação de uma escala de Competências Socioemocionais para o contexto brasileiro. *Evidências de validade psicométricas do inventário de estressores no trabalho em*

oncologia realizou a adaptação do Inventário de Estressores no Trabalho em Oncologia para o Brasil e testou evidências de validade desse instrumento. *Compartilhamento de Conhecimento e Mentoring no Contexto da Indústria de Software* busca compreender a relação entre a adoção de práticas de mentoring e o compartilhamento de conhecimento em uma empresa de desenvolvimento de software. *Justiça Organizacional e o Estresse no Trabalho de Bancários* analisa as relações entre a justiça organizacional e o estresse no trabalho, segundo a perspectiva de funcionários do setor bancário público e privado, em uma cidade do estado do Rio Grande do Sul (RS). *Qualidade de Vida Profissional: o que mantém o Bem-Estar Psíquico de Bombeiros?* avalia o impacto do suporte social no trabalho e da autoeficácia sobre a Qualidade de Vida Profissional (QVP) em bombeiros militares de Campina Grande (Paraíba). *Uso de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) Comportamentais na Realização de Atividades Profissionais* descreve os resultados produzidos pelo uso de POPs, escritos com base na noção de comportamento em atividades profissionais. *Relações entre Desenho do Trabalho, Atitudes de Carreira e a Saúde de Profissionais de Empresas de Tecnologia da Informação* investiga os fatores contemporâneos de carreira, contexto de trabalho e sua relação com a saúde mental em profissionais de três empresas de Tecnologia da Informação de Porto Alegre (RS). *Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Inclusão Educacional e Treinamento, Desenvolvimento e Educação de Pessoas (ID&E): uma Revisão Integrativa* é uma revisão integrativa sobre a inclusão escolar de crianças com TDAH, buscando verificar a existência de subsistemas que compõe o TD&E. *Psicologia na Assistência Social e a Atuação por via de Contratos Terceirizados* analisa as repercussões dos contratos terceirizados entre profissionais de Psicologia que atuaram em serviços do Sistema Único de Assistência Social, entre 2013 a 2017, em um município do interior do RS. *Experiences of Discrimination and Insertion of Brazilian Transgender People in the Labor Market* descreve os preconceitos sofridos por homens e mulheres transgêneros no mercado de trabalho. *Authentic Leadership: Development and Initial Validity of a Situational Judgment Test* descreve o desenvolvimento e a busca por evidências iniciais de validade da Escala de Avaliação do Líder Autêntico (EALA), considerado um teste de julgamento situacional.

Uma boa leitura!

Referências

- Barros, M. M. S., & Araújo, M. R. M. (2018). Significado do trabalho para gerações de trabalhadores rurais no beneficiamento da castanha. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 18(2), 364-372. <https://doi.org/10.17652/rpot/2018.2.13944>
- Barros-Delben, P., Cruz, R. M., Cardoso, G. D. M., Ariño, D. O., Pereira, G. K., & Lopez, M. (2020). Gerenciamento do comportamento seguro para manutenção da vida na Estação Antártica Brasileira. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, 20(1), 883-890. <https://doi.org/10.17652/rpot/2020.1.16926>
- Brooks, S. K., Webster, R. K., Smith, L. E., Woodland, L., Wessely, S., Greenberg, N., & Rubin, G. J. (2020). The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8)
- Carvalho, V. D., & Almeida, C. C. A. (2018). Valores pessoais e comprometimento afetivo em conselhos municipais de assistência social. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 18(4), 476-484. <https://doi.org/10.17652/rpot/2018.4.14659>
- Dimenstein, M., Lima, A. I. O., Figueiró, R. A., & Leite, J. F. (2017). Uso abusivo de álcool e outras drogas entre trabalhadores do sistema prisional. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 17(1), 62-70. <https://doi.org/10.17652/rpot/2017.1.12705>
- Esteves, G. G. L., Leão, A. A. M., & Alves, E. O. (2019). Fadiga e Estresse como preditores do Burnout em Profissionais da Saúde. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 19(3), 695-702. <https://doi.org/10.17652/rpot/2019.3.16943>
- Oliveira, T. S., & Faiman, C. J. S. (2019). Ser policial militar: reflexos na vida pessoal e nos relacionamentos. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 19(2), 607-615. <https://doi.org/10.17652/rpot/2019.2.15467>
- Silva, A. R., & Silva, I. S. (2015). Conflito trabalho-família: Um estudo com motoristas profissionais. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 15(4), 419-430. <https://doi.org/10.17652/rpot/2015.4.432>
- Souza, C. P., Araújo, A. J. S., & Zamboni-de-Souza, P. C. (2019). "Aqui tem que ter atividade mesmo, nesse trabalho tem que ser ligado": Riscos, implicações e estratégias de defesa para a saúde de coletores de lixo domiciliar. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 19(1), 555-563. <https://doi.org/10.17652/rpot/2019.1.15307>
- Teixeira, F. D., & Prebianchi, H. B. (2019). Comprometimento, estresse e satisfação com a vida de profissionais da saúde. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 19(2), 598-606. <https://doi.org/10.17652/rpot/2019.2.15321>
- The Lancet (2020). Editorial. *COVID-19: protecting health-care workers*, 395. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30627-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30627-9)
- Winter, L. E., & Alf, A. M. (2019). A profissão do policial militar: vivências de prazer e sofrimento no trabalho. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 19(3), 671-678. <https://doi.org/10.17652/rpot/2019.3.13214>

Roberto Moraes Cruz

Editor-Chefe – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Jairo Eduardo Borges-Andrade

Editor Sênior - Universidade de Brasília (UnB)

Daniela Campos Bahia Moscon

Editora Associada - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Marcos Ricardo Datti Micheletto

Editor Associado - Universidade Estadual Paulista “Júlio de

Mesquita Filho” (UNESP)

Germano Gabriel Lima Esteves

Editor Júnior – Universidade de Rio Verde (UniRV)

Paola Barros Delben

Editora Júnior – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Fabiana Queiroga

Presidente da Associação Brasileira de Psicologia Organizacional

e do Trabalho (SBPOT)

Pedro Augusto Croce Carlotto

Assistente Editorial – Universidade Federal de Santa Catarina

(UFSC)